

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: UM ESPAÇO PARA A PESQUISA EM ENFERMAGEM

Adeli Regina Prizybicien de Medeiros¹ Liliana Müller Larocca² Maria Marta Nolasco Chaves³ Aida Maris Peres⁴ Suzana Dal Ri Moreira⁵

Estudo de abordagem qualitativa e cunho exploratório, com o objetivo de: identificar os saberes instrumentais e ideológicos presentes nos processos de trabalho dos enfermeiros dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, caracterizando o trabalho quanto a agentes, finalidade, meios e instrumentos, objeto e produtos. Foi desenvolvido em cinco instituições hospitalares com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHES) na Cidade de Curitiba, PR. A coleta dos dados foi feita mediante instrumento fechado e fontes secundárias, com análise dos discursos proferidos e realizada em meados de 2012. Duas categorias foram percebidas: Processo de Trabalho do enfermeiro no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e Saberes para o trabalho em Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Constatou-se centralidade dos discursos dos enfermeiros nos Saberes instrumentais e, sobretudo, a preocupação dos profissionais em implantar e organizar rotinas, buscar visibilidade institucional e desenvolver ações articuladas com serviços de referências e apoio diagnóstico. Da mesma forma, persiste também o reduzido quantitativo de profissionais com preparo técnico específico a partir de Cursos Básicos de Vigilância Epidemiológica e (ou) treinamento para realização de análise de dados¹. Acredita-se que a reflexão sobre os saberes ideológicos possibilitará novos caminhos para a atuação dos enfermeiros dos Núcleos Hospitalares, não mais centrada em tarefas, e sim na interpretação crítica² e proposição de Políticas Públicas condizentes com as necessidades de saúde da população e capazes de integrar os diferentes níveis de atenção à saúde.

Descritores: Enfermagem. Saúde Coletiva. Vigilância Epidemiológica

REFERÊNCIAS

1. Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. Relatório dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia/NHE Paraná, 2008 [internet]. [Citado 2010 ago 25]. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/CIB/ATA/ATA04/Relatorio_NHE_CIB.pdf.
2. Medeiros, ARP; Larocca, LM; Chaves, MMN; Meier, MJ; Wall, ML. A Epidemiologia como referencial teórico-metodológico no Processo de Trabalho do enfermeiro. Rev. Esc. Enf. USP. 2012; 46(6):1519-23.
3. Fiorin, JL. Linguagem e Ideologia. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

Eixo 2. Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem
Área temática: 7. Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Serviço de Epidemiologia do H. de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

² Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFPR. larocca_m@terra.com.br

³ Enfermeira, Doutora em Ciências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFPR.

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFPR.

⁵ Médica. Chefe do Serviço de Epidemiologia do HC/UFPR